

APRESENTAÇÃO

Ser diretor de um centro escolar é uma atividade de grande complexidade que em muitas ocasiões tem estado infravalorizada ou não suficientemente regularizada e apoiada. Mostra disso são as múltiplas propostas formativas impulsionadas de diferentes instituições e administrações públicas, tradicionalmente orientadas ao coletivo docente, tanto em matéria de formação inicial como de formação continuada, e em menor medida dirigidas à formação do diretor. Esta tendência começou a ser modificada nos últimos anos, reconhecendo-se que as equipes diretivas, especialmente os diretores, enfrentam diariamente situações e dilemas que não são fáceis de resolver, e cuja resposta não pode ser deixada à improvisação ou à capacidade e habilidade individual de cada pessoa.

Falar de qualidade da educação supõe dirigir o olhar à escola. Reconhecer que o centro escolar, sua organização e funcionamento, é o elemento central para melhorar a qualidade do ensino, requer contar com equipes diretivas profissionais bem preparadas, competentes, com capacidade de liderança para impulsionar projetos colaborativos que fortaleçam as escolas e promovam a inovação, a qualidade e o desenvolvimento educativo.

Os resultados das pesquisas levadas a cabo no âmbito da melhoria escolar, nos últimos anos, vão na mesma direção. A melhoria dos processos de ensino e aprendizagem se alcança através de projetos colectivos, nos quais se implica a comunidade educativa em seu conjunto, e nos quais a equipe diretiva é capaz de gerar a visão e a confiança necessárias, ao mesmo tempo que conecta com outras instituições e redes educativas. Neste sentido, a evidência derivada de diversos estudos põe de manifesto como, dos fatores intraescola, a liderança do diretor é um dos fatores que, depois do trabalho do docente, mais contribui para a aprendizagem dos estudantes; estes efeitos se mostram de maneira ainda mais evidente naqueles centros escolares que pertencem a contextos socioeconômicos mais carentes. A importância desta temática, portanto, aconselha a incorporação de indicadores sobre a organização dos centros e o papel do diretor, cujo seguimento vê-se refletido nos relatórios “Miradas sobre la Educación en Iberoamérica” (Instituto de Avaliação e Seguimento das Metas da OEI).

Por tudo isso, nós, da OEI, estamos especialmente interessados em que esta linha de trabalho seja um dos eixos centrais da nossa ação de cooperação no próximo período. Como núcleo central desta estratégia, estamos

comprometidos com o desenvolvimento de uma proposta inovadora de formação a grande escala orientada à capacitação dos diretivos de centros escolares de educação básica, atendendo às necessidades, demandas e prioridades específicas de cada região e de cada país em particular.

Esta proposta pretende acompanhar o esforço que realizam os países ibero-americanos como contribuição para o desenvolvimento daquelas competências necessárias que um director de centro escolar precisa para exercer uma liderança capaz de impulsionar e promover a mudança e a melhoria educativa. Sendo assim, promoveremos também a criação de redes de colaboração entre centros escolares, participantes nas ações formativas, para sua constituição em comunidades de aprendizagem e de prática.

O presente monográfico da *Revista Ibero-americana de Educação* pretende dar a sua contribuição para alcançar este propósito. Eu gostaria de agradecer a todos os autores selecionados a importante contribuição académica realizada para a elaboração deste número e, especialmente, à suas duas coordenadoras: as professoras Sofia Lerche Vieira e Eloisa Maia Vidal, por sua eficaz e generosa colaboração que nos permite contar com uma publicação de qualidade sobre uma temática sem dúvida estratégica para a melhoria da educação na América ibérica.